

PRODUÇÃO DE MOTOS CRESCCE 34%, EM JULHO

Duas Rodas Resultado positivo representa aumento de 24,7 mil unidades nas fábricas, comparado a julho do ano passado, de acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes

Recuperação Vendas tiveram performance positiva de 92% sobre junho

Foto: Divulgação

Da Redação
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A produção de motocicletas registrou alta de 34,7%, em julho, sobre o mesmo mês do ano passado, um avanço de 24,8 mil unidades. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), a ampliação do crédito e a maior participação do consórcio nas vendas foi responsável pelo aumento que, comparado

a junho, foi ainda maior, 92,1%.

Já no acumulado dos sete meses, saíram das linhas de produção 590,9 mil motos, alta de 19,3% sobre o mesmo período do ano passado (495,2 mil unidades).

Por causa dos bons resultados, a Abraciclo revisou recentemente para cima a projeção em relação ao volume de produção esperado para este ano, passando de 935 mil para 980 mil unidades, o que significa um crescimento de 11% em 2018, na comparação com o ano passado. Pela previsão inicial a produção crescerá

5,9%.

Nas vendas para o atacado, destinadas às concessionárias, foi verificado um aumento de 36,9% em julho na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a junho, a alta foi de 74,6%. Já no acumulado de janeiro a julho, foram vendidas 540.084 unidades, correspondendo a um aumento de 15,6% sobre igual período de 2017 (467.143 unidades).

Com base nos dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), as vendas no varejo totalizaram 76,2 mil unidades em julho, representando uma alta de 8,4%

sobre o mesmo mês de 2017 (70,3 mil unidades). Na comparação com junho (74 mil unidades) o crescimento foi de 2,9%. Já no acumulado dos sete meses as vendas no varejo cresceram 7,1%, sendo 532,9 mil neste ano e 497,5 mil unidades no ano passado.

A média diária de vendas em julho ficou em 3,4 mil unidades, com 22 dias úteis, correspondendo a uma alta de 3,5% sobre o mesmo mês do ano passado (3,3 mil unidades), que teve 21 dias úteis. Na comparação com junho houve recuo de 1,8% (3,5 mil unidades).

Em julho, foram enviadas para outros países 5,2 mil motocicletas fabricadas no Brasil, o que representa recuo de 37,6% sobre o mesmo mês do ano passado (8,3 mil unidades). Na comparação com junho (4,4 mil unidades) houve alta de 18,7%. Com relação ao desempenho no acumulado dos sete meses, foram exportadas 46,2 mil motocicletas, aumento de 13,4% sobre as 40,7 mil unidades registradas no mesmo período do ano passado. Os principais destinos neste período foram, pela ordem, a Argentina, Estados Unidos e Colômbia.

CAS avalia investimentos no PIM que podem gerar 1,3 mil empregos e somam US\$ 83,6 milhões

O Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS) realiza, nesta quinta-feira, a partir das 10h, na sede da Suframa, a 284ª reunião ordinária, com o objetivo de analisar uma pauta com 44 projetos industriais e de serviços, sendo dez de implantação e 34 de ampliação, diversificação e/ou atualização. Os projetos somam investimentos fixos de US\$ 83.66 milhões e totais de US\$ 407.18 milhões, bem como estimam a geração de 1.387 novos empregos no Polo Industrial de Manaus (PIM) ao longo de três anos.

A reunião será presidida pelo ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, e contará com o superintendente da Suframa, Appio Tolentino.

Na última reunião do CAS, em Rio Branco (AC), foi

aprovada uma pauta com 31 projetos industriais e de serviços, com estimativa de investimentos de US\$ 166.2 milhões e geração de 963 novos postos de trabalho na Zona Franca de Manaus.

Entre os dez projetos de implantação, um dos destaques é o da empresa Amazonbiodiesel Indústria e Comércio de Óleos Vegetais da Amazônia, visando à fabricação de biodiesel, com investimento fixo de R\$ 1,96 milhão. Outros destaques são as iniciativas da empresa Verde Bike da Amazônia Indústria e Comércio de Bicicletas, que pretende investir aproximadamente R\$ 300 mil na fabricação de bicicletas elétricas (ciclo-elétricos), e da empresa D Melo de Souza Helitec Construção e Comércio de Embarcações Eireli, com investimento fixo de R\$ 1,83 milhão para produção de estruturas flutuantes.